

CONSTRUINDO UMA MATRIZ SUSTENTÉTICA

Kellerman Augusto Lemes Godarth (IFPR- campus Capanema)

Kellerman Poloni Godarth (Colégio Estadual Rocha Pombo)

André Luis Dengo (Colégio Estadual Rocha Pombo)

CATEGORIA I: ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

1 INTRODUÇÃO

A proposta teórica que se apresenta junta a ética com a sustentabilidade, pois parte-se do pressuposto de que não há sustentabilidade sem a presença da ética, ou necessariamente o ser ético é um ser sustentável. Decorre desta corroboração dos conceitos o termo Sustentética, que por sua vez tem seus preceitos epistemológicos na Teoria da Complexidade, conforme discorrido ao longo deste ensaio.

2 RESULTADOS

Para este autor, a ética é a teoria ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade. O caráter científico da disciplina ética é destacado. A ciência ética “parte de certo tipo de fatos visando descobrir-lhes os princípios gerais” (SÁNCHEZ VÁZQUEZ, 2002). Embora parta de dados empíricos, isto é, de um comportamento moral efetivo, não pode permanecer no nível de uma simples descrição. O autor é categórico: “Enquanto conhecimento científico, a ética deve aspirar à racionalidade e objetividade mais completas e, ao mesmo tempo, deve proporcionar conhecimentos sistemáticos, metódicos e, no limite do possível, comprováveis” (SÁNCHEZ VÁZQUEZ, 2002). Reconhece que tal abordagem ainda está muito longe de ser satisfatória e que “das dificuldades para alcançá-la ainda continuam se beneficiando as éticas especulativas tradicionais e as atuais de inspiração positivista” (SÁNCHEZ VÁZQUEZ, 2002).

A ética da sustentabilidade emerge do objeto da solidariedade com as gerações futuras, o ambiente. Mais precisamente a natureza que ocupamos e a cultura com a qual nos servimos dela para viver. A sustentabilidade é a emoção de colher o fruto, de plantar a semente, de cultivar a maturidade, sempre com a consciência de não esgotar as fontes. Esta consciência, entretanto, não está impressa no código genético do vivo. Ela é uma emergência, uma resultante do viver em conjunto. O DS, ao propor relações sustentáveis entre as atuais gerações e a natureza, está propondo que aprendamos a usufruir da natureza conhecendo e preservando seus limites ecológicos e suas dimensões organizacionais. A ética da sustentabilidade implica numa adequação ecológica e cultural de nossa cultura de planejamento e gestão dos territórios, de modo a reduzir a arrogância econômica e a intolerância política, causas maiores da geração e perpetuação dos conflitos ambientais e sociais (SILVA, 2016).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Matriz Sustentética propõe-se a servir como balizador para controle de pessoas e organizações sobre sua atuação quanto ao protagonismo do ser humano. Diversos construtos importantes nos diversos estudos da ética e da sustentabilidade serão os critérios para que cada um possa se autoavaliar, e a partir do diagnóstico propor-se a alterações nas decisões e execuções de ações.

		Sustentabilidade	
		Baixo	Alto
Ética	Alto	CAMINHO ÉTICO PURGATÓRIO	IDEAL SUSTENTÉTICO CÉU
	Baixo	IMPERFEITO ASSUSTENTÉTICO INFERNO	IRREAL SUSTENTÁVEL DEMAGOGIA

A Matriz Sustentética é uma matriz de dupla entrada, cruzando critérios dos dois construtos, e desta forma posicionando o avaliado em um dos quatro quadrantes, conforme figura.